

Produção da indústria mineira recuou 1,9% em maio

A produção da indústria mineira caiu 1,9% na passagem de abril para maio, na mesma direção do resultado brasileiro (-0,5%). O resultado confirma a tendência de desaceleração da atividade: a média móvel trimestral da produção industrial era positiva em março (0,6%), perdeu força em abril (0,2%) e ficou negativa em maio (-0,1%).

Apesar do resultado negativo em maio, no acumulado em 12 meses a indústria mineira ainda apresenta crescimento (2,9%), em linha com o observado no país (2,8%). Compõem esse resultado o avanço do segmento de transformação (4,3%) e a contração do segmento extrativo (-0,7%).

Em comparação a maio de 2024, a indústria avançou 4,7% em Minas Gerais, resultado superior ao do Brasil (3,3%). Nesta base de comparação, houve crescimento tanto da indústria de transformação (4,8%) quanto da extrativa (4,4%) no estado.

Dos 13 ramos de transformação pesquisados, 11 avançaram no mês. Destaque positivo para veículos (34,6%), máquinas e equipamentos (17,3%) e outros produtos químicos (11,2%). As duas quedas ocorreram em materiais elétricos (-10,3%) e minerais não metálicos (-6,8%).

Análise e Perspectivas

Com o recuo de maio, indústria mineira chegou ao segundo mês consecutivo de queda, confirmando a perda de vigor que vinha sendo sinalizada desde o fim de 2024.

Apesar da perda de força, a atividade ainda mantém crescimento em 2025. A resiliência da indústria é sustentada pelo segmento de transformação e contrabalanceada pela debilidade do segmento extrativo.

Na indústria de transformação, o crescimento é puxado pelos setores da cadeia automotiva, com expansão das frotas de caminhões, de veículos para transporte de mercadorias e de automóveis de passeio, dinamizados pela maior oferta e pelas melhores condições de recuperação de crédito. No indústria extrativa, a redução do crescimento chinês levou a menor demanda por minério de ferro.

Esperamos estabilidade na indústria mineira para os próximos meses. Os efeitos da política monetária contracionista e o patamar restritivo da taxa real de juros devem manifestar-se mais intensamente no segundo semestre, impactando a indústria de transformação. Adicionalmente, as novas tarifas dos EUA tendem a afetar a confiança dos empresários.

Produção Industrial em Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso do Setor*	Mai-25/ Mai-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso do Setor*	Mai-25/ Mai-24	Em 2025	Em 12 meses
Indústria Geral	100%	4,7	1,7	2,9	100%	3,3	1,8	2,8
Indústria Extrativa	27,7%	4,4	-0,3	-0,7	14,6%	8,7	3,2	0,3
Indústria de Transformação	72,3%	4,8	2,6	4,3	85,4%	2,3	1,6	3,3
Alimentos	15,4%	1,9	0,6	0,9	15,1%	1,9	-0,3	-0,5
Bebidas	2,8%	2,6	4,4	2,4	3,0%	3,4	-0,9	-0,7
Fumo	1,5%	6,2	4,6	4,1	0,4%	28,4	0,0	-2,0
Celulose e papel	1,8%	3,9	0,2	-1,8	3,7%	-1,3	-1,7	0,3
Petróleo e biocombustíveis	11,4%	0,6	2,7	6,7	13,5%	-7,2	-3,1	-0,8
Outros produtos químicos	5,7%	11,2	13,7	15,6	7,4%	6,8	4,7	5,4
Borracha e material plástico	1,8%	2,9	1,0	0,1	3,4%	3,5	1,5	3,9
Minerais não metálicos	3,1%	-6,8	-5,4	2,3	2,7%	2,6	1,7	3,7
Metalurgia	15,7%	3,5	0,8	2,5	4,9%	6,7	5,1	5,3
Produtos de metal	3,4%	0,9	-2,4	3,4	3,0%	2,2	2,6	5,4
Materiais elétricos	1,7%	-10,3	-5,6	5,7	2,3%	0,1	2,7	9,0
Máquinas e equipamentos	2,8%	17,3	-3,6	-5,4	3,8%	12,6	10,0	8,0
Veículos	5,2%	34,6	18,2	15,3	6,2%	12,2	6,3	12,9

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 30,5 p.p. da indústria de transformação.



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Produção
Industrial

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

11 de julho, 2025
Superintendência de
Planejamento

